



MULHERES NA CAFEICULTURA DAS MATAS DE MINAS: UM ESTUDO DE CASO

Dóris Donato de Lima^{1*}; Allan Rocha de Freitas¹; Danilo Messias de Oliveira¹; Tatiane Paulino da Cruz¹.

¹ Agronomia, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, Minas Gerais, Brasil.

Um dos maiores desafios encontrados dentro do setor agrícola envolve a visibilidade da mulher como força de trabalho, capacidade, habilidades, conhecimento para gerar oportunidade econômica. No contexto agrícola até pouco tempo atrás era considerado uma área masculina, porém a cada dia, as mulheres ganham espaço e visibilidade. Objetivou-se com esse trabalho avaliar a participação e as atividades desenvolvidas pelas mulheres na cafeicultura. Para dimensionar qual a participação das mulheres na cafeicultura das Matas de Minas, foi realizada uma pesquisa de opinião utilizando o formulário do Google Forms e contou com onze questões, sendo dez de múltipla escolha e uma questão aberta. O formulário foi disponibilizado por meio de um link do Google Forms no grupo do Whatsapp de cooperativas da região das Matas de Minas, participaram de forma voluntária da pesquisa 63 produtoras rurais da região das Matas de Minas. Observou-se que as mulheres estão envolvidas em toda a cadeia produtiva, ou seja, sua participação começa na produção de mudas, implantação da lavoura, condução dos tratamentos culturais, colheita, pós colheita e comercialização dos grãos. Com o advento da produção dos cafés especiais elas se tornaram peças fundamentais, por sua delicadeza, doçura, paciência, perfeccionismo. A ascensão da participação feminina no meio rural é nítida e cada dia mais se fortalece e cresce, especialmente na cafeicultura das Matas de Minas. O ciclo de invisibilidade da mulher na cafeicultura perpetua até hoje, mas com uma diferença: agora, elas estão se organizando para modificar esse panorama.

Palavras-chave: Mulheres; cafeicultura; Matas de Minas.

